



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Conselho Municipal de Alimentação Escolar

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – 12 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9:30 horas, reuniu-se ordinariamente de forma remota o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), sob a presidência da Sra. Érica, com a presença da vice-presidente Roselene e dos conselheiros Carla Regina, Ana Maria Nunes, Cíntia Bezerra, Jaqueline Pedrosa, Franklin, Ana Caroline, Mayra, Gisele. Estiveram também presentes, como convidados, a Larissa e o Sr. Carlos Henrique Furtado, Coordenador da Alimentação Escolar. A presidente iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e apresentou a pauta do dia. Em seguida, falou sobre a denúncia de furto ocorrido em uma Unidade Escolar da 2ª CRE e como procedeu ocorrido, não sendo avisada do fato. Falou sobre a agricultura familiar e rompimento do contrato, relatando a falta de estrutura dos fornecedores em relação a agricultura familiar. O Coordenador Carlos esclareceu os assuntos abordados inicialmente. Falou dos pontos que dificultam a manutenção do contrato, entre eles a entrega dos gêneros e a entrega com a quantidade que não correspondia ao pedido feito. Esclareceu sobre os trâmites para garantir os pagamentos dos prestadores de serviço em tempo hábil para que não se transforme em dívida ativa. Ele colocou-se aberto a discutir sobre a política de compras, dialogando com o CONSEA e EMBRAPA, com o objetivo que as cooperativas possam participar com mais condições, entendendo a logística do contrato, assim garantido a execução do mesmo. Carlos esclareceu que o município já alcançou 30 % necessário. A Larissa relatou que a fala do Carlos foi esclarecedora sobre o que está acontecendo com o contrato da agricultura familiar, mas ressaltou a necessidade de criar estratégias para garantir a participação do município do Rio de Janeiro no contrato. Falou da possibilidade de levar essa pauta para o poder legislativo. A vice-presidente falou de participação dos membros do CAE nas visitas realizadas pela CAE (Coordenadoria de Alimentação Escolar) em caso de denúncias de furto e da possibilidade de criar um canal de comunicação, para corroborar com a Coordenadoria de alimentação Escolar. O Franklin fortaleceu a participação dos membros nessas denúncias. O Carlos explicou sobre a denúncia ocorrida, falou sobre o que é fazer política pública, que temos 03 canais de denúncia: MP, 1746 e as redes sociais, que não temos o controle do último canal mencionado e a denúncia chegou por um canal informal e a CAE fez o papel que lhe cabe, indo ao local averiguar um possível furto de gêneros da Unidade Escolar. Relatou que as pessoas envolvidas ficaram detidas e foram afastadas da U.E. A Direção fará parte de um processo de apuração sobre os fatos. O Carlos se

comprometeu em avisar caso aconteça eventos como esse ao CAE. A Presidente esclareceu sobre a diferença entre do Conselho do CEC e do Conselho do CAE, que são independentes. A presidente falou sobre o e-mail do CAE, sobre as redes sociais e as demandas que constava no e-mail antes da sua posse. Solicitou o acesso as redes sociais existentes ao presidente anterior, mas não obteve sucesso, sinalizando a necessidade de refazer as redes sociais do CAE. A presidente falou sobre as denúncias encaminhadas ao e-mail do CAE ou, ao 1746. Como funciona as visitas e a logística de transporte e dos membros que irão participar da visita e os procedimentos a serem tomados. A presidente falou sobre a logística de ponto de encontro dos membros para deslocamento deles. Foi sinalizado pela presidente a necessidade da degustação do cardápio na visita. A presidente falou sobre a abordagem ao chegar à U.E., o cuidado com a forma de se expressar e o papel do CAE, como órgão fiscalizador. O Carlos falou sobre as creches conveniadas, após relatos de visita do CAE a essas entidades, esclareceu que essas entidades recebem verba do FNDE e Municipal e que a gestão anterior não intensificou visitas a essas instituições. Informou que as CREs têm um representante, mas como são muitas, a participação do CAE é de suma importância. A presidente continuou com o assunto sobre a importância das visitas nas creches conveniadas. A Secretária Gisele sinalizou a importância de priorizar as visitas nas UEs que apresentaram denúncias de MP e que se encontram em aberto. A presidente relatou que tentou contato para saber quais denúncias estavam em aberto, mas não obteve sucesso. Carlos se prontificou em entrar em contato com as escolas para saber se houve contato do CAE. A Ana Carolina sinalizou que não era necessário o Carlos entrar em contato com as escolas que o CAE deveria atender as demandas apresentadas. Falou sobre o detalhamento do relatório de visita e a importância de colocar todas as orientações dadas na visita do CAE. De fazer um relatório explícito, detalhado e bem explicado. A Ana pediu esclarecimento sobre a forma que a visita é agendada e se pode ser agendado com antecedência. A presidente falou que leva em consideração a denúncia a ser verificada e escolas próximas, entre outras necessidades e que faz o cronograma de visita com 15 dias de antecedências. Sinalizou que já visitou as seguintes CREs: 2ª, 4ª, 8ª, 10ª e que outros membros podem se organizar para visitar às U.E.s. Falou também da necessidade de se apropriarem das Leis, das Normas Técnicas, das orientações da Secretária para orientar com propriedade e sempre fazerem visitas em duplas. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Sem mais assuntos a tratar, finalizo a presente ata.